

## **5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O interesse em investigar os fatores de risco cardiovasculares em trabalhadores de uma destilaria surgiu da evidência da morbidade e mortalidade que as doenças crônico-degenerativas representam nos diversos grupos etários, na maioria dos países.

Com base no referencial teórico adotado no estudo, pudemos identificar alguns fatores ligados aos elementos do Campo de Saúde presentes nos indivíduos estudados, tais como os fatores hereditários e os hábitos autocriados que se constituem em agravos para ocorrência de doenças.

Durante o período de coleta de dados, o pesquisador permaneceu por alguns dias no local do estudo o que lhe permitiu conhecer a rotina diária dos sujeitos da pesquisa, ou seja, desde o momento em que iniciavam a jornada de trabalho, no decorrer da atividade laboral e em momentos livres. Com esta vivência, pôde estabelecer um paralelo entre as informações que os trabalhadores forneciam durante a entrevista e o que observava na prática do seu cotidiano. Na ocasião da entrevista, quando questionamos sobre o consumo de bebida alcoólica, por exemplo, muitos trabalhadores afirmaram que faziam uso de uma ou duas cervejas, apenas nos finais de semana, porém no fim de cada jornada víamos estes indivíduos em bar fazendo uso rotineiro de bebidas alcoólicas.

Por outro lado, identificamos também que os trabalhadores possuíam certo conhecimento dos fatores de risco cardiovascular e apesar do conhecimento verbalizados por eles, muitos não se preocupavam com a incorporação de atitudes saudáveis ao seu cotidiano, o que nos leva ressaltar a importância de implementação de programas educativas.

Recordamos que, nesta população, além da presença de hábitos autocriados, houve predomínio de história familiar para HAS, AVC, DM nesse grupo, o que agrava as chances para ocorrência de DCVs.

Em relação ao atendimento de saúde, a população investigada tinha à disposição um ambulatório na empresa, além de um convênio com serviço médico. O atendimento de saúde é um dos elementos do modelo de Campo de Saúde que devem ser considerados neste estudo, porém somente este elemento, por mais eficiente que seja, não impede a ocorrência das doenças.

Assim, diante de todos aspectos levantados é imprescindível a promoção de programas educativos visando à conscientização da população sobre a necessidade de mudança de comportamentos e de adesão a hábitos que levem a um estilo de vida mais saudável e, conseqüentemente, à melhor qualidade de vida.

Porém, a implementação dessas medidas deve ser feita por uma equipe multiprofissional que promova, através de palestras periódicas que envolva a participação de todos trabalhadores para a difusão das informações, enfocando principalmente, a gravidade das doenças crônicas e a importância da aquisição de hábitos mais saudáveis.